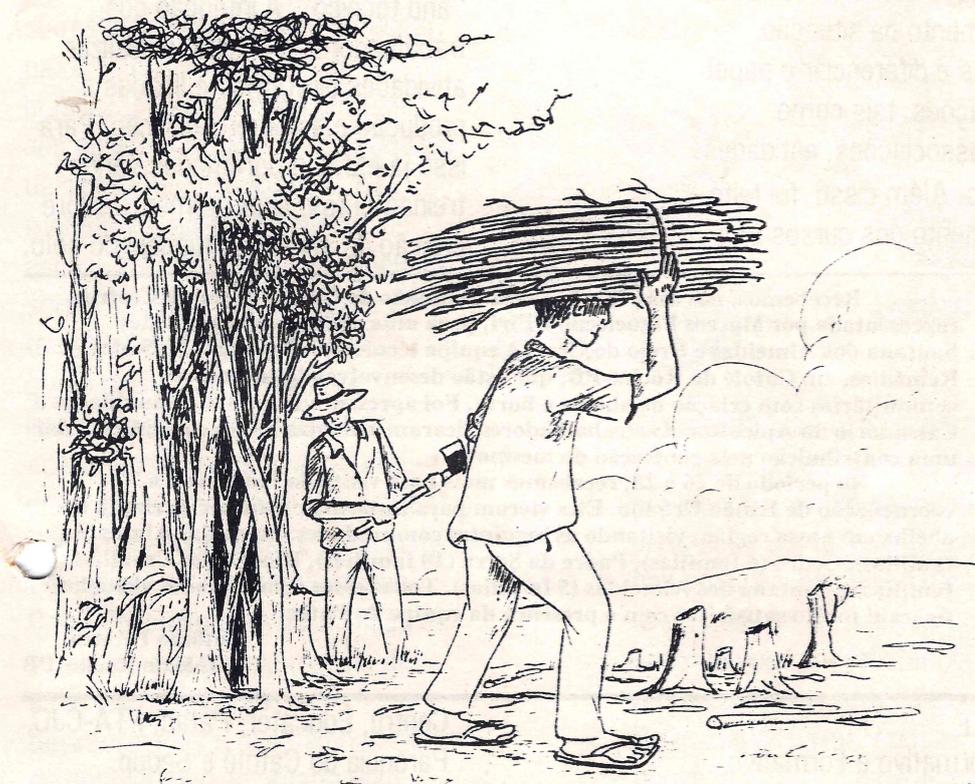


# DOIS DEDOS DE **PROSA**

INFORMATIVO DA REDE DE INTERCÂMBIO PE/PB NOV DEZ 2 1989

---

## ÁREAS DE CONFLITO PROGRAMAM 1990



**ELEIÇÕES: É HORA DE SACUDIR A POEIRA  
PARA O POVO FICAR POR CIMA**

**RÁDIO: A EXPERIÊNCIA DE CATOLÉ DO ROCHA**

## ÁREAS DE CONFLITO PROGRAMAM 1990

Encerrando as atividades do ano, trabalhadores das áreas de conflito de terra e técnicos do Educater realizaram, dias 29 e 30 de novembro, no Centro de Treinamento S. Cristóvão, em Arcoverde, um encontro das áreas de conflito de terra da região.

O encontro teve como objetivo fazer um levantamento da situação dessas áreas e diferenciar o papel das organizações, tais como sindicatos, associações, entidades de apoio, etc. Além disso, foi feito um planejamento dos cursos e

treinamentos de Tecnologia Alternativa. Participaram desse planejamento 21 trabalhadores das comunidades de Caraíbas, Pedra, Buíque, Pedra D'água e de uma área do Estado (IPA), além de assessores da região e do Educater. Ao final do encontro, decidiu-se que na região de Arcoverde, 1990 será "ano técnico". A intenção dos trabalhadores é discutir e realizar atividades diretamente ligadas a produção e a comercialização. Para isso já estão programados vários treinamentos, especialmente sobre criação de animais e manejo do solo.

### CARTAS

Recebemos, nos dias 25 e 26, uma Comissão do Centro Josué de Castro, representada por Marcos Figueiredo e Piri, para uma visita às comunidades Santana dos Almeidas e Brejo do Cruz, à equipe técnica e à Paróquia N. S. dos Remédios, em Catolé do Rocha-PB, que estão desenvolvendo trabalhos comunitários com criação de abelha e horta. Foi apresentado a essas comunidades o Calendário do Apicultor. Os trabalhadores ficaram entusiasmados e decidiram dar uma contribuição pela confecção do mesmo.

No período de 26 a 28, recebemos mais uma visita do Patac, sob a coordenação de Irmão Urbano. Eles vieram para incentivar e apoiar a criação de abelha em nossa região, visitando as seguintes comunidades: Serra das Almas (5 famílias), Cedro (6 famílias), Padre da Serra (10 famílias), Riacho dos Cavalhos (5 famílias) e Santana dos Almeidas (5 famílias). Todas essas comunidades visitadas ficaram muito satisfeitas com a presença da equipe do Patac.

Antônio Pereira  
Catolé do Rocha-PB

### EXPEDIENTE

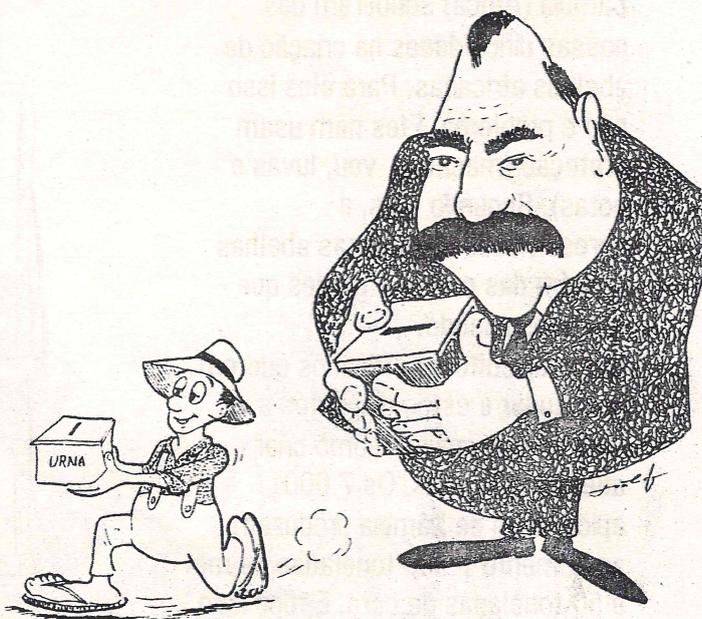
Boletim Informativo e Formativo bimestral da Rede de Tecnologia Alternativa Pernambuco/Paraíba do Centro Josué de Castro. Rua Dom Bosco, 779, Boa Vista. 50.070 – Recife – PE, fone (081) 222.1906  
Conselho Editorial: Casa da Mulher,

Centru, Educater, Patac, PTA-CJC, Paróquia do Catolé e Sedup.  
Edição: Vanderlucia Silva  
Redação: Antônio Pereira, Edmundo Ribeiro, Inesita Araújo, Marcos Figueiredo, Marilene Melo e Vanderlucia Silva  
Diagramação: Tavares Jofilsan

## ELEIÇÕES: É HORA DE SACUDIR A POEIRA PARA O POVO FICAR POR CIMA

Chega 1990 com toda a certeza de que o jeito é sacudir a poeira collorida e dar a volta por cima. Por pouco não elegemos o candidato da Frente Brasil Popular, Lula, que representa as mudanças tão necessárias e tão reclamadas pela maioria da população.

E preciso superar a frustração inicial do resultado das urnas e acreditar na força dos 31 milhões de brasileiros que votaram em Lula, dos quais, mais da metade participa de sindicatos, associações de moradores, partidos políticos de esquerda e outras organizações da sociedade civil. Collor, depois de tantos golpes sujos, através do seu grupo direitista mantenedor da imprensa vergonhosa, do poder econômico e político vai ter que enfrentar a pressão da metade do País, mais consciente e participativa. É bom que se diga também que Collor foi eleito com 35 milhões de votos, na sua grande maioria de pessoas mais pobres e desinformadas e que não participam de nenhum tipo de organização, caindo assim nas mentiras espalhadas pela direita. Logo a decepção vai contagiar esse pessoal que certamente terão seus desejos frustrados.



Aí surgem duas opções para quem foi iludido: deixar-se levar pelo sentimento isolado de revolta e descrença em tudo ou se enganjar nas organizações populares. Existem ainda mais 16 milhões de brasileiros que não votaram (abstenções) ou preferiram votar em branco ou nulo. De qualquer forma, nessas eleições houve um avanço na politização e na organização, que deve crescer em 1990, estendendo-se até as pequenas cidades do interior e aos recantos mais distantes desse imenso Brasil. "Quero ver chegar..."

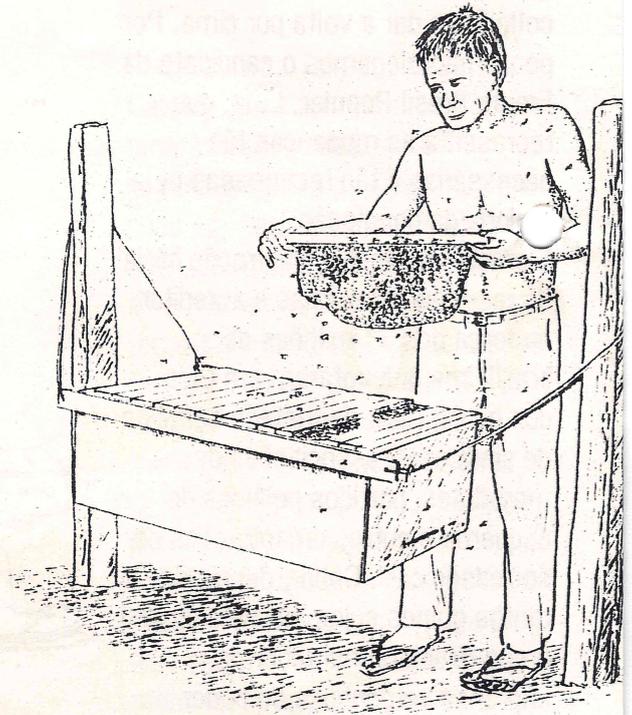
## FORMA AFRICANA DE

Os nossos irmãos apicultores de Zâmbia (África) souberam das nossas dificuldades na criação de abelhas africanas. Para eles isso não é problema. Eles nem usam proteção (macacão, veu, luvas e botas). Segundo eles, a agressividade das nossas abelhas provém das caixas e grades que estamos usando.

Estes apicultores africanos querem nos ajudar e estão dispostos a vir para cá nos ensinar como criar abelhas africanas. Os 7.000 apicultores de Zâmbia produzem anualmente 1.500 toneladas de mel e 50 toneladas de cera. E tudo isso em caixas feitas com o material do próprio sítio, portanto, sem custo nenhum.

Ora. . . criar abelhas em colméias que não custam nada, com abelhas sem agressividade que dispensa a proteção, pode ser uma solução para o homem aqui no Nordeste. Parece que este sistema africano é apropriado para os nossos pequenos produtores.

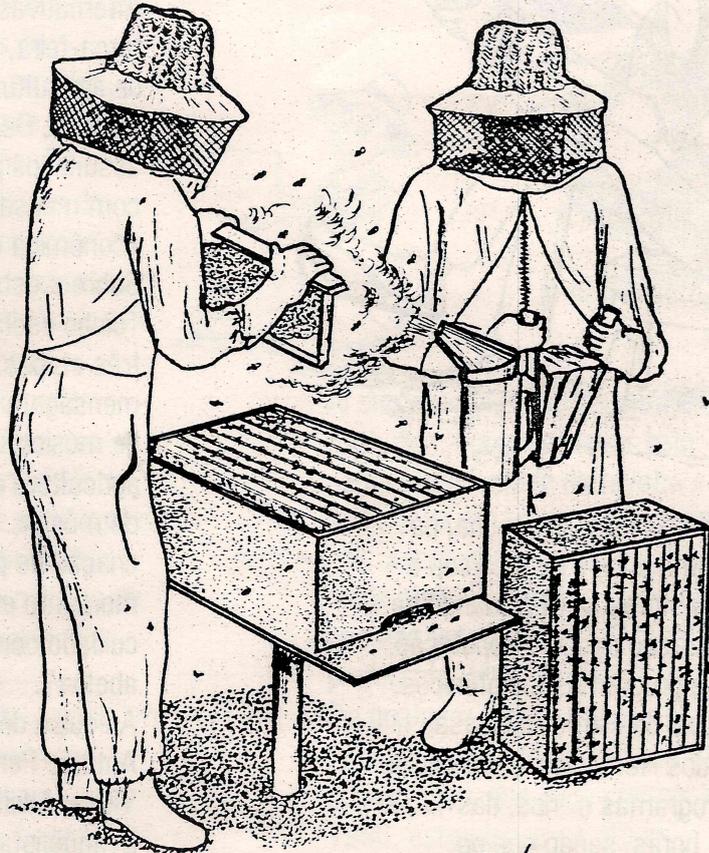
Se há interesse pela visita, deve-se escrever para eles. As nossas cartas servirão para que eles possam adquirir os meios para custear as despesas.



Pode-se escrever em português para o PATAC. Nós nos comprometemos em traduzir sua carta e mandar para Zâmbia e Inglaterra. É bom usar papel timbrado ou carimbado quando se tratar de entidade. O endereço é: PATAC – Cx. Postal 282 58.100 Campina Grande – PB. Escreva já!!

# CRIAR ABELHAS AFRICANAS

OU



*J. L. de*

## RÁDIO: A EXPERIÊNCIA DE CATOLÉ DO ROCHA



Na cidade de Catolé do Rocha, na Paraíba, uma equipe de técnicos e agentes pastorais vem ajudando na conscientização daquela população, através de programas radiofônicos. Com o apoio da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, essa equipe realiza programas diários, das 17:00 às 17:40 horas, sendo que no domingo o horário é das 6:20 às 7:00 horas, transmitidos pela Rádio Independência de Catolé do Rocha.

Como explica Toinho, radialista de Catolé, “para termos uma melhor programação, sentimos a necessidade de nos dividirmos em duas equipes. A equipe de técnicos que trabalha com Tecnologias Alternativas assumiu o programa da terça-feira, para difundir as práticas de agricultura e criação de pequenos animais. Os outros dias são assumidos pelos agentes pastorais, com mensagens política, social, econômica e evangélica”.

Sobre a estrutura do programa, Toinho esclarece que “se divide em três etapas. A primeira parte é uma mensagem aos agricultores, seguida de música. A segunda é a difusão da agricultura orgânica, acompanhada de música. Por fim, fala-se na criação de pequenos animais. No momento estamos difundindo o cuidado com o solo e a criação de abelha”.

A equipe de técnicos é formada por Antônio Pereira (Toinho), Veridiano Vieira, Adeildo Fernandes e Joseilton Evangelista. A equipe de agentes pastorais é composta por Frei Dimas, Ir. Letícia, Marcolino, Adelino e Zequinha.

## RESGATE DE TÉCNICAS ALTERNATIVAS NA PEQUENA

O pequeno agricultor enfrenta no seu dia-a-dia dois problemas fundamentais. Um é a estrutura agrária que está relacionada com a distribuição da terra e que exige uma urgente Reforma Agrária. Outro problema é a política agrícola que diz respeito ao aproveitamento da terra através da produção. Vamos tratar deste segundo tema, relacionando com a pequena produção. É necessário construirmos um modelo agrícola que atenda às condições do pequeno agricultor. Hoje, este modelo depende de um redirecionamento da pesquisa oficial e exige o resgate das experiências populares sobre técnicas apropriadas à pequena produção. Essas experiências alternativas desenvolvidas pelos agricultores são muito ricas, mas precisam sair do isolamento, ser reconhecidas e divulgadas para iluminar a elaboração de um novo modelo de produção agrícola. O Projeto Tecnologias Alternativas do Centro Josué de Castro, em quatro anos de existência, tem procurado recuperar e divulgar essas experiências populares. Através da nossa integração com as organizações dos trabalhadores e de suas assessorias, vamos

## PRODUÇÃO RURAL



**descobrimo** onde e o que existe de técnicas alternativas, fazendo o **registro** delas e, finalmente, procuramos **divulgá-las** através de encontros, visitas, cartilhas, entre outras formas.

Atualmente, o Projeto Tecnologia Alternativa conta com 50 experiências de pequenos produtores de Pernambuco e Paraíba, registradas em fichas e que estão à disposição dos interessados.

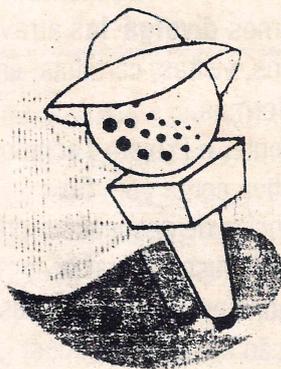
## O QUE SE FAZ E O QUE SE PENSA EM COMUNICAÇÃO RURAL

Nos dias 27 a 31 de outubro passado foi realizado um **forum de debates** sobre comunicação, que recebeu o nome de **COMUNICAÇÃO RURAL – O QUE SE FAZ, O QUE SE PENSA**.

O forum foi promovido pelo **PATAC** e pelo **ESPAÇO ABERTO**, e teve a participação de 22 organizações que trabalham com os camponeses do Nordeste. Estiveram também presentes 2 convidados do Estado de Goiás.

A palavra **Forum** significa um local onde as idéias são debatidas, um lugar onde as opiniões são trocadas.

Por isso, **FORUM DE COMUNICAÇÃO RURAL** é um lugar onde as pessoas trocam suas opiniões e seus pensamentos sobre a melhor maneira de se comunicar com o homem e a mulher do campo.



## COMUNICAÇÃO RURAL

O que se faz, o que se pensa

E foi exatamente isso o que aconteceu. Durante 5 dias, em Camarajibe – Pernambuco, 30 pessoas disseram o que fazem e o que pensam sobre os seguintes assuntos: rádio, materiais impressos, programas de vídeo, audiovisuais, teatro, jogos, comunicação cara a cara, centros de documentação, intercâmbio e outros mais. Discutiram também as pesquisas que estão sendo feitas dentro destes assuntos.

O resultado de todo este debate vai ser escrito, com o objetivo de fazer chegar a um número maior de pessoas as ótimas idéias que os participantes trouxeram para o Forum. A partir de março de 1990 o **PATAC** e o **ESPAÇO ABERTO** poderão providenciar cópias do relatório para quem estiver interessado em **O QUE SE FAZ E O QUE SE PENSA EM COMUNICAÇÃO RURAL**.